

APRESENTAÇÃO

A necessidade humana de registrar suas produções sejam de que natureza forem incita a curiosidade do homem em relação ao seu passado que reúne os índices de sua existência, esclarecendo o seu próprio eu, o seu entorno, os contornos de seus antepassados e um “leve” apontar para o futuro. Refletir sobre esses aspectos é tarefa de sujeitos inseridos na vida acadêmica que nos traz discussões e reflexões de extrema importância para nos situarmos buscando explicar o quê, como e porque se movem os indivíduos na direção de investigar sempre assuntos que lhes dizem respeito e por meio dos quais pretendem interferir na conduta do tempo presente.

Processos discursivos fazem parte do ser humano, implicam os posicionamentos de sujeitos, desvelam formações sociais, apresentam o “eu” e o “tu” na interação social cotidiana, com traços de exterioridade. O contexto imbricado na natureza discursiva e traços de interioridade por meio dos signos linguístico-discursivos reveladores do locutor firmam contratos, contam fatos, produzem artigos, firmam regras e normas.

Toda essa produção é material importante para o pesquisador que se debruça sobre o dito dos colegas numa busca constante de (re)descoberta de mundos ressignificados. Nessa riqueza da interação humana, vivenciada por meio da leitura de textos vários, busca-se uma identidade cultural e linguística. Dito isto, cabe-nos, em primeiro lugar, mencionar a relevância da iniciativa empreendida pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie na publicação periódica do Caderno de Pós-Graduação. Em segundo lugar, apresentar discussões referentes ao texto e ao discurso é objetivo de nossas linhas de pesquisa **Procedimentos de constituição dos sentidos do discurso e do texto** em que se examinam os mecanismos linguísticos estruturadores dos textos e dos discursos; **Literatura e suas relações com outras linguagens** na qual se examinam mecanismos de constituição do sentido na literatura, e sua relação com outras linguagens; **Linguagem e discurso na comunicação** na qual se examinam, na perspectiva

dos estudos da linguagem, os discursos da comunicação na publicidade, no marketing, no jornalismo, e da comunicação em geral; **Literatura e discurso religioso** na qual se examinam, na perspectiva dos estudos da linguagem, os mecanismos de constituição do sentido dos discursos religiosos; Linguagem, educação e estudos lusófonos na qual se examinam, no âmbito dos estudos da linguagem, o discurso pedagógico em diferentes contextos e o desenvolvimento de teorias e políticas linguísticas no espaço educacional do mundo lusófono e **Linguagem, educação e estudos lusófonos** na qual se examinam, no âmbito dos estudos da linguagem, o discurso pedagógico em diferentes contextos e o desenvolvimento de teorias e políticas linguísticas no espaço educacional do mundo lusófono.

As Linhas de Pesquisa pertencem às áreas temáticas: Estudos linguísticos e Estudos literários do Programa que tem suas especificidades ao relacionar a linguística e os estudos literários por meio do discurso, e ao debruçar-se principalmente sobre os diálogos diversos que caracterizam a cultura e a sociedade brasileira.

Materializa-se, por meio dos professores, mais um caderno composto por pós-graduandos da UPM e de outras IES brasileiras e, neste caderno, uma colaboração de ex-aluna lotada na Florida State University, EUA. Cumpre salientar a grande receptividade aos Cadernos que têm propiciado aos leitores o contato com colegas (professores pesquisadores pós-graduandos) que expõem resultados de suas pesquisas que geraram os textos constituintes dos Cadernos de Pós-Graduação da UPM.

A responsabilidade de publicar uma obra desse porte acadêmico leva-nos a agradecer a contribuição dos autores que garantiram a continuidade da divulgação de trabalhos representativos dos estudos de ponta produzidos hoje no Brasil, na área de Linguística e Letras, em algumas das principais universidades brasileiras.

Dessa forma apresentamos este Caderno de Pós-Graduação de Letras, composto de doze artigos, ressaltando que o espírito que presidiu a sua organização foi o da integração da diversidade dos temas, agrupados nas já citadas linhas de pesquisa do Programa. Apresentam-se a seguir os artigos constitutivos deste caderno.

Discussões sobre o ensino de Língua Portuguesa levam indiscutivelmente a questões a respeito da importância da língua vista como um código, reflexo da maneira como as pessoas pensam, além da noção que o contexto complementa os significados que se convertem em códigos. Acrescente-se o significado cultural pragmático percebido em trocas verbais, entendido como o significado semântico do signo verbal a ser suplementado pelo significado pragmático das ações verbais num determinado contexto - noções de *contexto situacional*, de *contexto cultural* e de *contexto situacional* ficam ali implícitas. Preocupações como essas são discutidas no texto do pesquisador André V. Lopes Coneglian, que abre o volume 13, nº 2, e discorre sobre questões que versam sobre o tratamento gramatical, justapondo as ideias acima aos ideais de Vigotzki e a prática da liberdade de Freire.

A ideia do exercício de prática da liberdade desenvolvido no primeiro artigo encontra continuidade no texto de Caio Vinícius Catalano, em que expõe “o conceito de absolutização da ignorância na estruturação da concepção da educação “bancária”, do educador e pensador Paulo Freire. Considerações do filósofo francês Michel Foucault a respeito de teorias do mestre expõem os sentidos da palavra ‘sujeito’ como contribuição para um melhor entendimento da Pedagogia do Oprimido.

Em contexto de “*interação pela linguagem na avaliação de produções escritas*” é preciso que se recomende que a procura por uma metodologia significativa e eficaz nessa aprendizagem deverá levar em conta que a produção do texto escrito envolve o interlocutor como um coprodutor, já que esse último é que dará sentido ao texto; além disso, as condições de produção textual dependerão do contexto subjetivo - lugar, posição social do emissor e do receptor, do contexto espacial e do conteúdo temático. A partir dessa concepção Silvia Albert Bachur

discorre sobre “as estratégias linguísticas de interação e as marcas de subjetividade presentes nas devolutivas de avaliação dos professores ao ensino e à aprendizagem da escrita”. Com bibliografia cuidadosamente selecionada, baseada na Teoria da Enunciação, na Teoria dos Atos de Fala e em estudiosos da Pedagogia e da Pedagogia da Escrita, a pesquisadora almeja abrir novas perspectivas para o ensino da produção de textos em língua portuguesa.

A partir de conceituação próxima ao campo de pesquisa ligada aos Estudos Culturais, como hibridização cultural, identidade cultural, fronteiras culturais, e em autores como Homi Bhabha, Peter Burke, Stuart Hall, Regina Brito e Vera Hanna, dentre outros, Ione Vier Dalinghaus procura evidenciar em seu escrito, por meio da análise de algumas falas de professora e alunos de escolas fronteiriças (entre as cidades de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero), conflitos que podem interferir direta ou indiretamente na construção da identidade linguística, em espaços de real aprendizagem e interação.

Aproximando-se de investigações desenvolvidas pelo grupo de pesquisas do NEL (Núcleo de Estudos Lusófonos) do Programa de Pós-Graduação em Letras da UPM, o ensaio de Sílvia Ramos-Sollai, da Florida State University, EUA, procura relacionar como fatores históricos pós-coloniais podem ter moldado a identidade cultural angolana de hoje, verificada no ambiente escolar. Dois elementos devem ser destacados na metodologia nomeada: primeiramente, os exames de resultados de estatísticas de órgãos internacionais como o *Uma Development Index* (HDI), que cuida da expectativa de vida, educação, renda do programa *United Nations Development Program* e *Education for All* (EFA). Segundo, o educador Paulo Freire serve, ele mesmo, como referência em educação, lido em tradução em inglês, assim como em citações dele em outros autores, na mesma língua. As duas vertentes principais do trabalho, educação e estudos culturais, justapõem-se no que se referem à hipótese levantada sobre a transferência do construto da identidade pós-colonial angolana e as relações de poder nas salas de aula do país.

O estudo *O Pronome na Grammatica Portugueza, de Alfredo Gomes*, está centrado nos fundamentos da Historiografia Linguística, nomeadamente na

concepção de Konrad Koerner, descrita em *O problema da metalinguagem em Historiografia*, de 1996, “o modo de escrever a história do estudo da linguagem baseado em princípios”, enfatiza que isso “naturalmente inclui a discussão de questões de metodologia e epistemologia, e não no (talvez mais tradicional) sentido de (meramente) registrar a história (ou escrever a história) da pesquisa linguística” (p.45). Jéssica Tavares procura oferecer um estudo sobre a descrição pronominal em textos específicos da gramaticografia brasileira, e conclui que muitas das ideias do autor, defendidas no século XIX, permanecem em nossos dias.

Os artigos seguintes abordam textos literários ou jornalísticos com dimensões distintas, o primeiro, de Adriana de Souza Ramacciotti, busca evidenciar possíveis análises linguísticas. A autora analisa variações orais da língua, em dois diálogos de *O feijão e o sonho*, de Orígenes Lessa. Considera variantes socioculturais e psicológicas das personagens, além dos elementos interacionais em situações de comunicação dadas pelo narrador e pelas falas das personagens.

Já o trabalho de Ana Claudia Dale Vedove Goto tem por objetivo abordar as relações dialógicas entre a fábula “*O leão e o rato*”, de Esopo (s/d) , e “*O leão e o ratinho*”, de Monteiro Lobato (1922), e “*O Leão e o Rato*”, de Millôr Fernandes (1963). Cada uma é analisada focalizando a moral sob a perspectiva do dialogismo na visão bakhtiniana (enunciado, discurso, relações intertextuais) junto a concepções de Linda Hutcheon (paródia, transcontextualização, pastiche).

A Presença da Oralidade no Texto de Ficção examina marcas da oralidade no diálogo de ficção *Passeio*, de Fernando Sabino. As linhas teóricas que o norteiam são as da Sociolinguística (variações), Sociolinguística Interacional e Análise da Conversação para a realização da *macroanálise* e *microanálise da conversação literária*.

A análise textual, especificamente a sequência textual descritiva, de *O “santo” servil ao diabo e o grampeador no grampo*, do jornalista José Nêumanne, de 2012, é o corpus de análise selecionado por Andréa Pisan Soares Aguiar para

demonstrar que as sequências descritivas constituem um modo de organização textual que vai além da mera descrição de personagens, cenários ou lugares. Sua contribuição para os estudos do texto baseia-se nos pressupostos da análise textual dos discursos de J.M. Adam (2008) relacionados às sequências textuais descritivas. A pesquisadora procura evidenciar a estrutura sequencial como construto usado para a construção de sentidos e estabelecimento da orientação argumentativa.

O artigo *O discurso jornalístico dos impressos na pós-modernidade a expressão na capa do jornal Super Notícia* trata do jornalismo pós-moderno, em tempos da espetacularização da notícia. A linguagem, a informação, o texto jornalístico são discutidos em relação ao tripé publicidade/lucro/entretenimento e, estes, a afinidade com o público leitor. Apoiado em teóricos da Análise do Discurso, o pesquisador analisa as capas do jornal, expressão destacada do *ethos* da publicação, e busca demonstrar como a monofonia se torna visível no discurso jornalístico.

Daniel Mazzaro Vilar de Almeida traz para discussão a Teoria *Queer* desenvolvida, por Judith Butler, que enfatiza a linguagem como gênese do sujeito, aliada às questões sociais, e busca na Análise do Discurso de linha francesa, elementos para sua investigação no campo da linguagem como gênese do sujeito. Em *Por que estudar o discurso homossexual e o homossexual no discurso?* ele procura, embasado nos dois campos estudos, representações que possam existir sobre os homossexuais em diversos discursos, tanto aqueles (re)produzidos pelos heterossexuais como pelos próprios homossexuais.

O texto *Língua, política e religião: a tríade da resistência revelada no ethos coletivo*, de autoria de Erico Gleria, completa esta edição. Investiga textos produzidos por alunos do primeiro curso de filosofia da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e em Timor-Leste, a partir de reflexões sobre a noção de *ethos* coletivo (religioso e político) e estudos de Maingueneau, dentre outros, sobre a análise do discurso.

A experiência da organização do volume 13, nº 2 dos Cadernos de Pós-Graduação em Letras foi enriquecedora, o apoio técnico da doutoranda Karen Stephanie Melo muito contribuiu para a apresentação final. Esperamos que a leitura dos artigos, escritos por pesquisadores atentos, cuidadosos, bem informados, traga subsídios para estudos futuros e abra caminho para outros autores que as complementem.

Profª Drª Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos

Profª Drª Vera Lucia Harabagi Hanna

Profª Drª Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos

Profª Drª Vera Lucia Harabagi Hanna